

Arruda faz apelo ao governo

● BRASÍLIA. Ex-líder do governo, o senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) fez ontem um apelo dramático ao Palácio do Planalto para ajudá-lo a escapar da cassação. Arruda telefonou para o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, em busca de apoio a uma proposta opcional que será apresentada ao relatório do senador Saturnino Braga (PSB-RJ) sobre a violação do painel eletrônico. Aloysio não lhe deu esperanças.

Há menos de uma semana, Arruda manifestou, em conversas reservadas, a intenção de fazer revelações sobre a atuação do ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge e do ex-diretor do Banco do Brasil Sérgio Ricardo. Pela proposta, que está sendo negociada por aliados do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e de Arruda, haveria o reconhecimento da violação do painel como crime, mas se excluiria do relatório a indicação de cassação. A punição só seria sugerida numa segunda etapa.

Aloysio ouviu pacientemente as queixas de Arruda, mas não prometeu ajuda. O secretário-geral acha que o ex-líder não pode ser abandonado neste momento dramático. Mas não vê como ajudá-lo.

— O presidente Fernando Henrique não quer, em hipótese alguma, as digitais do governo neste caso. Para o presidente, trata-se de um problema que deve ser resolvido pelo Senado — disse um dos auxiliares do presidente.